



Dentro de nós existe um campo de batalha onde está o pecado original. A paz no mundo (fora de nós) só se dará quando a paz dentro de cada um for restituída com Deus, onde se encontram as raízes de todo ser humano.

Esta reflexão, nos leva a perceber que para chegar à paz, é necessária uma batalha contra o mal que se encontra dentro e fora de nosso interior. Jesus nos exorta: **“Não julgueis que vim trazer a paz à terra. Vim trazer não a paz, mas a espada.”** (Mt 10,34).

Assim como pela virtude da Paciência é necessária a matéria prima da tribulação, também pela Paz se faz necessária a guerra. Na carta aos Colossenses, Paulo diz que Jesus veio reconciliar consigo todas as criaturas: **“por intermédio daquele que, ao preço do próprio sangue na cruz, restabeleceu a paz a tudo quanto existe na terra e nos céus.”**

(Cl 1,20). O apóstolo nos mostra que nesta guerra pela paz, não existe um conformismo com a

maldade, mas uma batalha onde, à medida que avançamos, nos serão exigidos maiores sacrifícios.

Todos os dias, nos deparamos com diversas situações de relacionamento, nas quais temos a oportunidade de exercitar, através de palavras e atitudes, a pacificação de problemas. No olhar de quem busca a vivência da paz, percebe-se a capacidade de enxergar um outro ponto de vista. Por vezes, a ira e o ressentimento não nos permitem ver, pois estes estão no comando da situação. Por isso, fazer um exame de consciência diariamente, revela nossa maturidade ou a falta dela.

Outro exercício que Jesus nos pede e, costumeiramente, não praticamos, é a saudação da paz: **“Em toda casa que entrardes, dizei primeiro: Que a paz esteja nesta casa!” (Lc 10,5)**. Um pequeno gesto que demonstra sermos pessoas de paz e, assim, nos faz comprometidos em vivenciar esta virtude.

Contudo, temos a promessa de uma paz que nos encoraja e impulsiona mediante as palavras de Jesus: **“Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como o mundo dá. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize!”** (Jo 14,27). A Paz que vem do Senhor, nos dá outra virtude, a da Fortaleza.

A paz é manifestada nos mais violentos! Portanto, sejamos soldados em ordem de batalha!

Fábio Colombo Silva

Discípulo Missionário Kénosis